

ESTIMATIVA DE POTENCIAL DE MERCADO PARA A CAPITALIZAÇÃO





Novembro de 2023

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta estimativa para o potencial de mercado de Capitalização, que é resultante do somatório do potencial estimado para cada modalidade. Ele faz parte de entrega prevista no Plano Estratégico da FenaCap 2023-2025.

Em sua elaboração, foram considerados os aprimoramentos propostos pela FenaCap no PDMS – Plano de Desenvolvimento do Mercado Segurador, em 2023. Em cada caso, foram empregados métodos para realizar estimativas que consideraram as variáveis e informações disponíveis para o cálculo aplicáveis de forma alinhada às características de mercado esperado para cada modalidade. Não são, portanto, métodos exaustivos, mas opções plausíveis, que foram possíveis executar em face da realidade do presente momento com informações e ferramentas disponíveis.

Também por conta da carência parcial de informações, foram estabelecidas premissas para realização de cálculos, as quais podem ser objeto de refinamento futuro por parte da FenaCap e suas associadas.

O potencial e seu detalhamento por modalidade configuram-se em alvos atuais equivalentes ao tamanho dos mercados disponíveis que podem, ou não, serem alcançados, conforme interesse, esforço, estratégia e recursos disponíveis às empresas que atuam e que venham a atuar no mercado de Capitalização.

Foi determinado o ano de 2026 como alvo de chegada para alcançar o potencial. Este horizonte de três anos foi definido para evidenciar quão rápido pode ser o crescimento do mercado de capitalização!

O intuito deste documento foi, portanto, apresentar métodos e resultados da estimativa para o potencial de mercado e servir de ponto de partida para reflexões e debates da FenaCap, suas associadas, CNseg, Susep, formadores de opinião e demais stakeholders envolvidos no ecossistema do mercado de Capitalização.

Boa leitura!

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
SUMÁRIO	3
OBJETIVO	5
JUSTIFICATIVA	5
BENEFÍCIOS	5
SÍNTESE EXECUTIVA	6
Potencial de crescimento da Arrecadação	6
Potencial de crescimento dos Resgates	7
Potencial de crescimento dos Sorteios	7
Potencial de crescimento das Reservas	8
Reconfiguração da participação de cada modalidade na Arrecadação	9
Potencial de crescimento decorrente dos aprimoramentos do PDMS	10
POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE TRADICIONAL	11
Premissas consideradas no cálculo e resultados	11
Projeção do potencial de mercado da modalidade tradicional	19
POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA	21
Premissas consideradas no cálculo e resultados	21
Projeção do potencial de mercado da modalidade Instrumento de Garantia	28
POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE FILANTROPIA PREMIÁVEL	30
Premissas consideradas no cálculo e resultados	30
Projeção do potencial de mercado da modalidade Filantropia Premiável	34
POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE INCENTIVO	36
Premissas consideradas no cálculo e resultados	36
Projeção do potencial de mercado da modalidade Incentivo	41
POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE POPULAR	43
Premissas consideradas no cálculo e resultados	43
Projeção do potencial de mercado da modalidade Popular	46
POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE COMPRA-PROGRAMADA	48
Premissas consideradas no cálculo e resultado	48
Projeção do potencial de mercado da modalidade Compra-Programada	52
PRÓXIMOS PASSOS	54
FICHA TÉCNICA	55

— LISTA DE TABELAS —

Tabela 1: População por Faixa de Renda, Bancarização e Renda Média	12
Tabela 2: Penetração da Modalidade Tradicional, Pagamento Mensal, por Faixa de Renda	13
Tabela 3: Pagamento Mensal Médio e Comprometimento da Renda Mensal Média	14
Tabela 4: Arrecadação anual projetada PF-PM (em R\$ Mi por ano)	14
Tabela 5: Penetração da Modalidade Tradicional, Pagamento Único, por Faixa de Renda	15
Tabela 6: Pagamento Único e Comprometimento da Renda Anual	16
Tabela 7: Arrecadação anual projetada PF-PU (em R\$ Mi por ano)	16
Tabela 8: População por Faixa de Renda, Renda Média e Percentual que Aposta em Loterias	44

— LISTA DE FIGURAS —

Figura 1: Participação de Cada Modalidade na Arrecadação	9
Figura 2: Potencial de Crescimento Decorrente dos Aprimoramentos do PDMS	10
Figura 3: Proporção das Reservas de Títulos de Capitalização na Modalidade Tradicional	18
Figura 4: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Tradicional	19
Figura 5: Potenciais Estimados para a Modalidade Tradicional	20
Figura 6: Garantia de crédito da inadimplência mediante cobertura com Títulos de Capitalização	23
Figura 7: Garantia de Licitações e Contratações Públicas com Títulos de Capitalização	25
Figura 8: Garantia na Locação de Imóveis com Títulos de Capitalização	27
Figura 9: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Instrumento de Garantia	28
Figura 10: Potenciais Estimados para a Modalidade Instrumento de Garantia	29
Figura 11: Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Filantropia Premiável	31
Figura 12: Estimativa Preliminar de Crescimento Potencial junto às OSCIPs	32
Figura 13: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Filantropia Premiável	34
Figura 14: Potenciais Estimados para a Modalidade Filantropia Premiável	35
Figura 15: Novos sorteios decorrentes da equidade de tratamento em relação às promoções da SRE/MF	37
Figura 16: Estimativa de potencial de sorteios em Live Marketing e no Varejo – Modalidade Incentivo	39
Figura 17: Potencial de Promoções no Mercado de Entretenimento Online - Modalidade Incentivo	40
Figura 18: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Incentivo	41
Figura 19: Potenciais Estimados para a Modalidade Incentivo	42
Figura 20: Pagamento Mensal Médio, acumulado no ano, percentual do gasto em apostas – Modalidade Popular	45
Figura 21: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Popular	46
Figura 22: Potenciais Estimados para a Modalidade Popular	47
Figura 23: Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Compra-Programada	51
Figura 24: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Compra-Programada	52
Figura 25: Potenciais Estimados para a Modalidade Compra-Programada	53

■ OBJETIVO

Esta iniciativa do Plano Estratégico FenaCap 2023-2025 teve como objetivo estimar o potencial de mercado de cada modalidade da Capitalização e do mercado como um todo, considerando informações atuais e a possível expansão de mercado com os aprimoramentos previstos nas iniciativas da FenaCap incluídas no PDMS, da CNseg.

■ JUSTIFICATIVA

Esse documento é considerado um marco de extrema relevância porque, até o presente momento, não foi encontrado estudo que estimou o potencial de mercado de cada modalidade, nem do mercado de Capitalização como um todo. Diante desta lacuna, as iniciativas de expansão de mercado vêm ocorrendo por meio de experimentos estratégicos das associadas em cada modalidade, que visam ampliar o mercado, porém sem conhecimento efetivo de seu possível limite de expansão.

O conhecimento do potencial de mercado possibilitará, portanto, às associadas avaliar e definir prioridades de expansão, bem como dimensionar e direcionar a aplicação de seus recursos, conforme seu interesse estratégico. É um conjunto de informações útil também para outras empresas que queiram avaliar a entrada neste mercado.

Além disso, as informações poderão ser utilizadas para definir de forma mais precisa a relevância de cada modalidade, de seu impacto social e da Capitalização como um todo.

■ BENEFÍCIOS

Os principais benefícios aportados pela estimativa de potencial de mercado são:

- Balizamento para prioridades de expansão das associadas.
- Auxílio ao dimensionamento e direcionamento da aplicação de recursos.
- Identificação da relevância do mercado, das modalidades e inferência de seu potencial impacto social.

SÍNTESE EXECUTIVA

A presente estimativa de potencial de mercado indica a possibilidade de o mercado alcançar Arrecadação 3 vezes superiores às atuais, totalizando R\$ 89 Bi por ano, Resgates no valor de R\$ 64 Bi por ano e R\$ 5,2 Bi em Sorteios por ano, caso as empresas empreendam estratégias eficazes para alcançar este potencial.

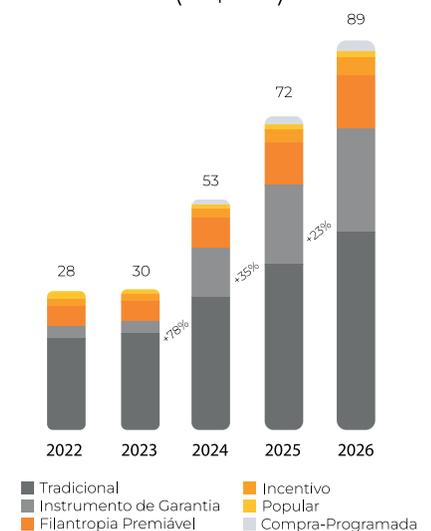
POTENCIAL DE CRESCIMENTO DA ARRECADAÇÃO

A arrecadação anual com vendas de títulos de Capitalização pode alcançar R\$ 89 Bi por ano.

Esse valor é resultado do potencial estimado para cada uma das modalidades:

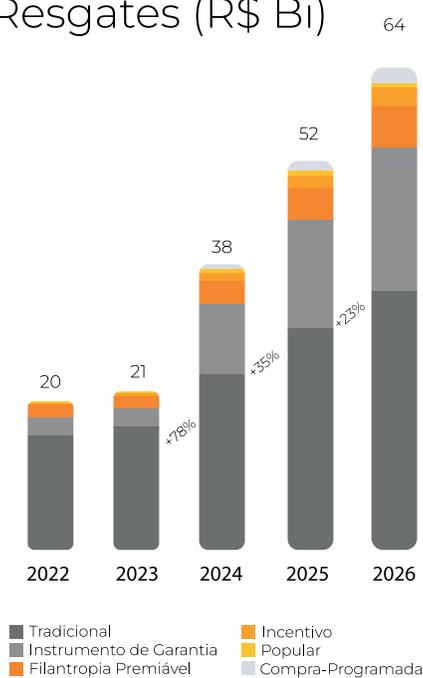
- Tradicional: *R\$ 46,4 Bi/ano*
- Instrum. de Garantia: *R\$ 23,1 Bi/ano*
- Filantropia Premiável: *R\$ 11,8 Bi/ano*
- Incentivo: *R\$ 3,9 Bi/ano*
- Popular: *R\$ 1,4 Bi/ano*
- Compra Programada: *R\$ 2,4 Bi/ano*

Receita (R\$ Bi)



POTENCIAL DE CRESCIMENTO DOS RESGATES

Resgates (R\$ Bi)



Os resgates anuais podem injetar cerca de R\$ 64 Bi por ano na economia. Esse valor foi estimado com base no potencial de resgates anuais de cada uma das modalidades:

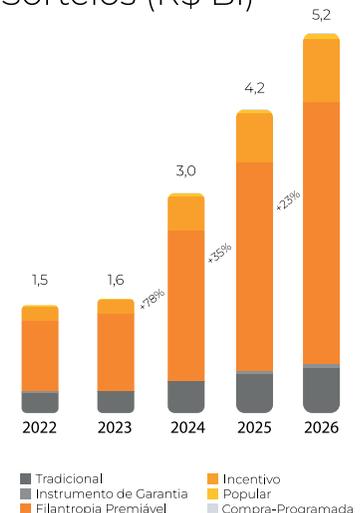
- Tradicional: *R\$ 34,2 Bi/ano*
- Instrum. de Garantia: *R\$ 19,3 Bi/ano*
- Filantropia Premiável: *R\$ 5,4 Bi/ano*
- Incentivo: *R\$ 2,4 Bi/ano*
- Popular: *R\$ 0,5 Bi/ano*
- Compra Programada: *R\$ 2,0 Bi/ano*

POTENCIAL DE CRESCIMENTO DOS SORTEIOS

O potencial de crescimento dos sorteios foi calculado com base na proporção dos sorteios em cada modalidade e pode alcançar R\$ 5,2 Bi por ano, distribuído entre as modalidades na seguinte proporção:

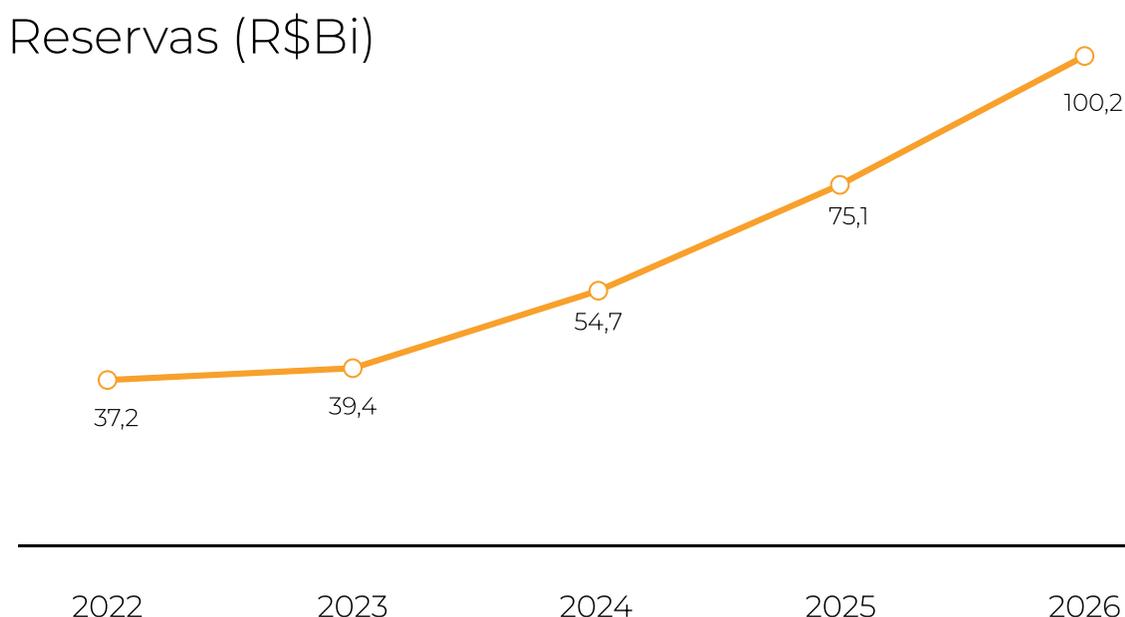
- Tradicional: *R\$ 621 Mi/ano*
- Instrum. de Garantia: *R\$ 38 Mi/ano*
- Filantropia Premiável: *R\$ 3.593 Mi/ano*
- Incentivo: *R\$ 826 Mi/ano*
- Popular: *R\$ 84 Mi/ano*
- Compra Programada: *R\$ 4 Mi/ano*

Sorteios (R\$ Bi)



POTENCIAL DE CRESCIMENTO DAS RESERVAS

Considerando a projeção de crescimento das arrecadações e dos resgates até 2026, foi projetado o seguinte crescimento das reservas totais do mercado de capitalização:



Sendo assim, a projeção indica a possibilidade de as reservas chegarem a R\$ 100 Bi, caso seja alcançado o potencial de mercado estimado até 2026. Observa-se também que, a cada ano, haveria um potencial de adicionar R\$ 25 Bi em reservas ao estoque existente, caso as premissas e condições de comercialização permaneçam inalteradas¹.

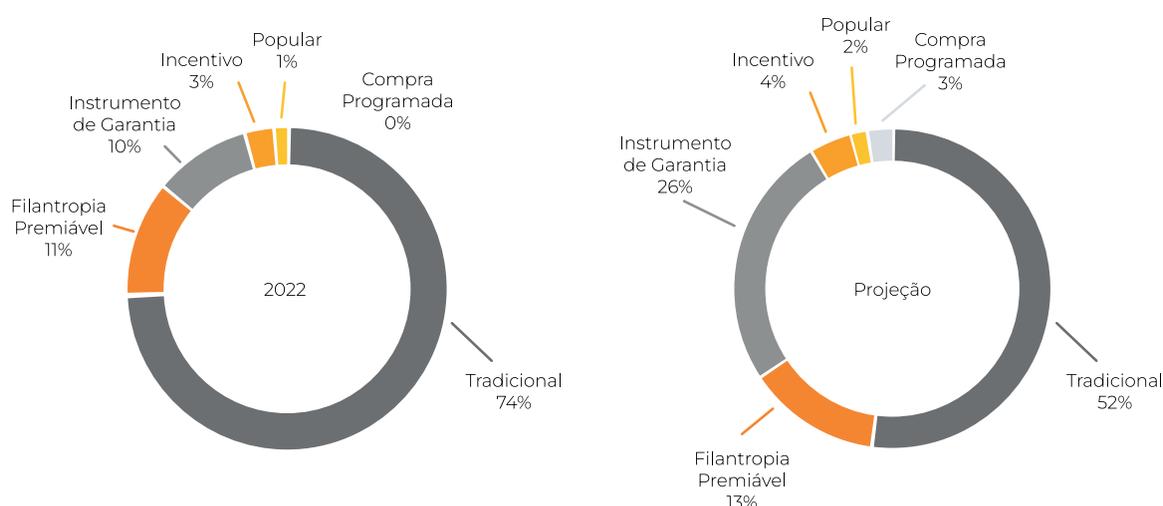
¹ Este valor denota o quão relevante pode tornar-se o mercado de Capitalização para o país e serve para a FenaCap desenhar com as associadas estratégias transformadoras de alto impacto social (e ambiental).

RECONFIGURAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE CADA MODALIDADE NA ARRECADAÇÃO

Os gráficos a seguir apresentam a participação de mercado em 2022 e a projeção de participação de mercado de acordo com o potencial projetado para a arrecadação.

Pode-se observar que, mesmo crescendo, a participação do Tradicional na arrecadação se reduziria para 52%, Filantropia Premiável aumentaria para 13%, Garantia aumentaria para 26%, Incentivo para 4%, Popular para 2% e Compra-Programada emerge com 3%.

Figura 1: Participação de Cada Modalidade na Arrecadação



POTENCIAL DE CRESCIMENTO DECORRENTE DOS APRIMORAMENTOS DO PDMS

As estimativas realizadas indicam que cerca de 50% do potencial adicional de mercado passará a estar disponível para ser explorado pelas empresas conforme forem implantados os aprimoramentos propostos pela FenaCap no PDMS.

Figura 2: Potencial de Crescimento Decorrente dos Aprimoramentos do PDMS



Os outros 50% referem-se a potencial que já está disponível nas condições atuais de comercialização de cada uma das modalidades existentes.

A seguir, serão detalhados as premissas e o resultado das estimativas de potencial de mercado para cada uma das modalidades.

POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE TRADICIONAL

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da Modalidade Tradicional.

A modalidade é utilizada pelos clientes como instrumento de disciplina financeira, para constituição de reserva, aliado ao desejo de realizar um projeto ou sonho. É permitida a constituição de reserva por meio de pagamentos periódicos, pagamentos mensais ou pagamento único. No final da vigência é restituído o valor total das contribuições.

PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

Para estimar o potencial, as estimativas foram feitas para cada uma das seguintes segmentações de mercado:

- Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Mensal;
- Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Único;
- Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Jurídicas, com Pagamento Único; e
- Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Jurídicas, com Pagamento Mensal.

Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Mensal

Para esta estimativa, foi considerada a segmentação da população brasileira por faixa de renda² e a renda média individual por faixa de renda³.

Tabela 1: População por Faixa de Renda, Bancarização e Renda Média

	sem renda	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6	
POP por Faixa de Renda	47,8	54,2	24,6	31,1	28,4	12,1	4,9	
% da POP	23,5%	26,7%	12,1%	15,3%	14,0%	6,0%	2,4%	
POP Bancarizada (estimativa)	32%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	Média 84%
Renda Média		R\$ 1.081	R\$ 1.680	R\$ 2.124	R\$ 3.286	R\$ 6.671	R\$ 16.950	

²Fonte: Censo 2022

³Fonte: Carta de Conjuntura n° 59, nota de conjuntura 21, 2° trimestre de 2023. (Disponível em https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/06/230605_cc_59_ota_21_rendimentos.pdf)

No caso da população bancarizada, foi obtido o dado de que a média da população bancarizada está em 84%⁴. Por hipótese, foi considerado que as faixas de renda de 1 a 6 estariam 100% bancarizadas e que nem toda população sem renda estaria bancarizada. Foi postulado então que 32% desta população não teria conta bancária, de forma a resultar na média geral de 84% da população bancarizada.

Foi definido por hipótese, em reunião com a comissão de produtos da FenaCap, com base na experiência dos presentes, o seguinte alcance (penetração de mercado) do título tradicional com pagamento mensal em cada uma das faixas de renda:

Tabela 2: Penetração da Modalidade Tradicional, Pagamento Mensal, por Faixa de Renda

	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6
	35%	45%	55%	45%	35%	35%

Para a estimativa do potencial, não foi considerada a faixa dos sem renda como compradora de títulos de capitalização na modalidade tradicional, com pagamento mensal. A comissão de produtos da FenaCap também definiu, por hipótese, com base na experiência dos presentes às reuniões, que o tíquete médio do pagamento mensal da modalidade tradicional seria R\$ 60,00.

⁴Fonte: disponível, em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2023/02/07/bancarizacao-cresce-de-forma-mais-acelerada.ghtml>. Acessado em setembro de 2023.

Também foram definidas as hipóteses de comprometimento mensal médio da renda disponível com pagamento das parcelas do título de capitalização e, por conseguinte, o valor dos tíquetes médios mensais de cada faixa.

Tabela 3: Pagamento Mensal Médio e Comprometimento da Renda Mensal Média

	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6
PM Médio de PF	R\$ 30	R\$ 44	R\$ 51	R\$ 72	R\$ 133	R\$ 300
Comprometimento renda mensal	2,8%	2,6%	2,4%	2,2%	2,0%	1,8%

A partir de informações obtidas junto às associadas, considerou-se como premissa que a permanência média com um título tradicional seria de 30 meses, o que corresponde à 40% do prazo total. Portanto, a cada ano seria possível alcançar apenas 40% do mercado potencial para que o mercado continue girando todos os meses, ao longo dos anos.

Com base nessas premissas, chegou-se à seguinte projeção de potencial de mercado para Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Mensal.

Tabela 4: Arrecadação anual projetada PF-PM (em R\$ Mi por ano)

	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6	TOTAL
Arrecadação anual projetada PF-PM	5.073	2.853	3.419	3.444	1.934	1.066	17.789

Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Único

Para esta estimativa, foi considerada a mesma segmentação da população brasileira por faixa de renda⁵ e a renda média individual por faixa de renda⁶. Também foi considerada a mesma hipótese de população bancarizada.

Foi definido por hipótese, em reunião com a comissão de produtos da FenaCap, com base na experiência dos presentes, o seguinte alcance (penetração de mercado) do título tradicional com pagamento único em cada uma das faixas de renda:

Tabela 5: Penetração da Modalidade Tradicional, Pagamento Único, por Faixa de Renda

	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6
		35%	45%	55%	45%	35%

Para a estimativa do potencial, não foi considerada a faixa dos sem renda, nem a faixa 1 como compradora de títulos de capitalização na modalidade tradicional, com pagamento único.

⁵ Fonte: Censo 2022

⁶ Fonte: Carta de Conjuntura nº 59, nota de conjuntura 21, 2º trimestre de 2023. (Disponível em https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/06/230605_cc_59_ota_21_rendimentos.pdf)

A comissão de produtos da FenaCap também definiu, por hipótese, com base na experiência dos presentes às reuniões, que o tíquete médio do pagamento único da modalidade tradicional seria R\$ 400,00. Também foram definidas as hipóteses de comprometimento anual médio da renda disponível com pagamento da parcela única do título de capitalização e, por conseguinte, o valor dos tíquetes médios de cada faixa.

Tabela 6: Pagamento Único e Comprometimento da Renda Anual

	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6
PM Médio de PF		R\$ 150	R\$ 260	R\$ 402	R\$ 816	R\$ 1.500
Comprometimento renda anual		0,7%	1,0%	1,0%	1,0%	0,7%

Considerou-se novamente como premissa a permanência média de 30 meses com um título tradicional, o que corresponde à 40% do prazo total.

Com base nessas premissas, chegou-se à seguinte projeção de potencial de mercado para Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Físicas, com Pagamento Único.

Tabela 7: Arrecadação anual projetada PF-PU (em R\$ Mi por ano)

	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6	TOTAL
Arrecadação anual projetada PF-PU		1.290	3.630	6.267	4.434	2.590	18.210

Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Jurídicas, com Pagamento Mensal

Com base no histórico, as associadas informaram não haver demanda significativa por títulos da Modalidade Tradicional para Pessoas Jurídicas, com pagamento mensal. Foi determinado que não haveria mercado potencial para títulos com estas características.

Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Jurídicas, com Pagamento Único

Para estimar o potencial de demanda da modalidade tradicional na forma de pagamento único foram avaliadas as segmentações de empresas por porte do IBGE e do SEBRAE. Contudo, em virtude do fato de que não há informações sobre a propensão das empresas a adquirir títulos de capitalização na modalidade tradicional, esta informação tornou-se irrelevante no presente momento.



Dado que foi possível obter junto a uma associada a segmentação das reservas entre pagamento único, pagamento mensal, pessoa jurídica e pessoa física, esta informação foi utilizada na estimativa. A premissa baseia-se na inferência de que a proporção das reservas continuaria estável, conforme as empresas fossem expandindo sua presença no mercado, na mesma proporção que a observada no histórico desta associada.

Tal associada informou a seguinte proporção na distribuição de suas reservas até setembro de 2023:

Figura 3: Proporção das Reservas de Títulos de Capitalização na Modalidade Tradicional

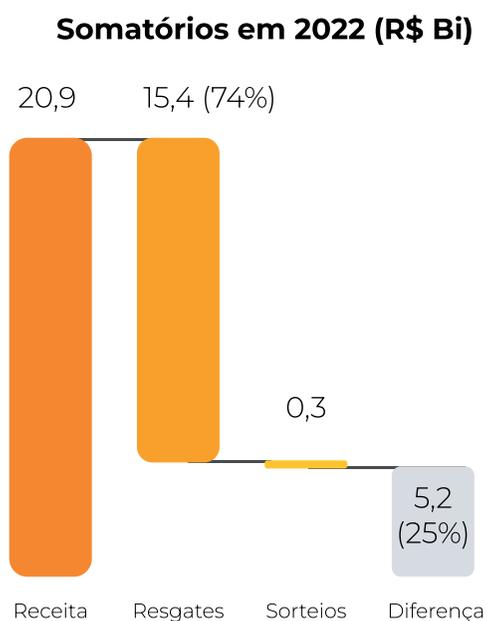
		PF	PJ
		80%	20%
PM	30%	30%	0%
PU	70%	50%	20%

Com base nessas premissas, projetou-se o potencial de arrecadação anual no valor de R\$ 10.368 Mi, no caso de Títulos da Modalidade Tradicional ofertados para Pessoas Jurídicas, com Pagamento Único.

PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE TRADICIONAL

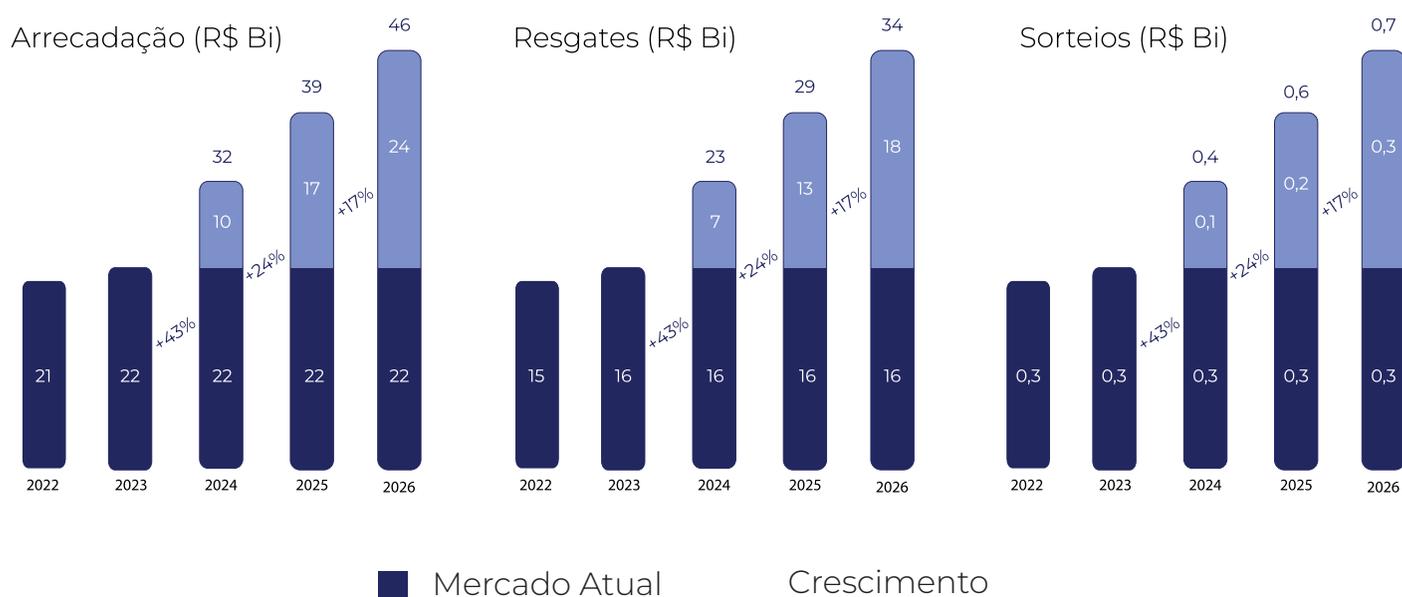
Com base no potencial estimado de arrecadação, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção apurada em 2022.

Figura 4: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Tradicional



A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para arrecadação e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade tradicional.

Figura 5: Potenciais Estimados para a Modalidade Tradicional



A estimativa indica Arrecadação 2 vezes superior à atual, totalizando R\$ 46 Bi por ano, Resgates no valor de R\$ 34 Bi por ano e R\$ 0,7 Bi em Sorteios por ano.

■ POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado para a Modalidade Instrumento de Garantia.

A modalidade Instrumento de Garantia visa assegurar o cumprimento de obrigação assumida em contrato principal pelo titular perante terceiros. São permitidos pagamentos periódicos, mensais ou único.

PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

Para estimar o potencial, as estimativas foram feitas para cada uma das seguintes segmentações de mercado, sem distinção entre Pagamento Único, Periódico ou Mensal:

- Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia, ofertados como Garantia de Crédito para Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas;
- Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia, ofertados como Garantia em Licitações para Pessoas Jurídicas; e
- Potencial de mercado para Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia, ofertados como Garantia em Contratos de Locação de Imóveis⁷ residenciais.

⁷ Até o presente momento, não foi realizada estimativa de potencial de mercado para outros tipos de locação de média duração.

Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia ofertados como Garantia de Crédito

Para esta estimativa, foi considerado que os títulos de capitalização seriam utilizados como cobertura para eventual inadimplência no pagamento de juros de um crédito adquirido.

Segundo levantamento realizado, o estoque de crédito em recursos livres⁸ era de R\$ 3.184 Bi⁹, repartido em R\$ 1.365 Bi, referente a crédito não rotativo de Pessoa Físicas, R\$ 474 Bi, referente a crédito rotativo de Pessoa Físicas, e R\$ 1.346 Bi, referente ao total de crédito contraído por Pessoa Jurídica.

A taxa média de inadimplência era de 6,3% para pessoa física e 3,0% para pessoa jurídica. A taxa média de juros era de 47,2%, referente a crédito não rotativo de Pessoa Física, 59,9%, referente a crédito rotativo de Pessoa Física, e 23,8%, referente ao total de crédito contraído por Pessoa Jurídica.

Considerando apenas o total de juros pagos, em média, por cada um dos segmentos, ao longo de três meses – prazo a partir do qual um devedor é considerado inadimplente – encontrou-se os seguintes montantes mínimos para o valor de três meses de inadimplência: R\$ 121,8 Bi, referente a crédito não rotativo de Pessoa Física, R\$ 53,6 Bi, referente a crédito rotativo de Pessoa Física, e R\$ 28,8 Bi, referente ao total de crédito contraído por Pessoa Jurídica.

⁸ Não foi considerada, nesta estimativa, a utilização de Títulos de Capitalização como Garantia de Crédito Direcionado.

⁹ Fonte: Banco Central (SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais (bcb.gov.br), acessado em Julho/2023.

Determinou-se que o potencial de cobertura de mercado desta inadimplência com títulos de capitalização seria de 5% do total. Isso corresponderia, então, a um valor equivalente a R\$ 10,2 Bi em Títulos de Capitalização comercializados, para cobrir a inadimplência levantada¹⁰.

Figura 6: Garantia de crédito da inadimplência mediante cobertura com Títulos de Capitalização

Garantia de Crédito						
Cobertura para Inadimplência	Estoque de Crédito Recursos Livres ³	Inadimplência Média ³	Tx de Juros Média ³	Juros em 3 meses ³	TC como cobertura de 3m de inadimplência (hipótese)	Total em TC como cobertura
	PF não rotativo		PF não rotativo	PF não rotativo	5,0% do total	R\$ 6,1 Bi
	R\$ 1.364,9 Bi	6,3% (PF)	47,2%	121,8		
	PF rotativo		PF rotativo	PF rotativo	5,0% do total	R\$ 2,7 Bi
R\$ 473,5 Bi		59,9%	53,6			
PJ		PJ	PJ	5,0% do total	R\$ 1,4 Bi	
R\$ 1.345,9 Bi	3,0% (PJ)	23,8%	28,8			

Não foi realizada estimativa de potencial de crescimento do mercado de crédito mediante a utilização de Títulos de Capitalização como instrumento de garantia de crédito.

Para realizar a projeção de crescimento do mercado de crédito com a utilização de Títulos de Capitalização como garantia de crédito é necessário analisar qual é a correlação entre crédito e variação na taxa de juros, estimar a redução na taxa de juros com a aquisição de Capitalização como garantia; e projetar o crescimento do mercado de crédito com esta redução nos juros.

¹⁰ Como não foi encontrada informação sobre o giro (prazo média de pagamento) desta inadimplência, nem o prazo médio dos contratos foi determinado como premissa que este seria o mercado potencial a cada ano.

Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia ofertados como Garantia em Licitações e Contratações Públicas

Para esta estimativa, foi considerado que os TCs seriam utilizados como cobertura tanto na fase de licitações quanto na fase de contratação pública. A primeira informação estimada foi o volume de contratos celebrados pelo Governo Federal e as UFs em 2022. Para realizar esta estimativa, foi considerada a informação de que o total de contratações do Governo Federal realizadas por licitação em 2022 foi R\$ 88,3 Bi¹¹ e pelo Estado de SP foi R\$ 15,06 Bi¹². Como foram encontradas algumas informações divergentes em outras UFs, decidiu-se por realizar uma extrapolação para estimar o montante de contratações públicas, utilizando a mesma proporção das contratações em relação ao PIB de cada UF. Desta forma, foi estimado o montante de R\$ 151,6 Bi em contratações públicas em 2022. Por simplificação e visando conservadorismo, este foi o valor que foi utilizado para realizar a projeção de potencial. Não foi considerada a tendência projetada de crescimento do PIB, assim como também não foi considerado o volume de contratações públicas realizadas pelos municípios, dado que a Lei 14.133, que dispõe sobre o processo de licitação e contratação pública, não afirma ser obrigatória a contratação de garantia em todos os contratos.

¹¹ Fonte: <https://portaldatransparencia.gov.br/licitacoes?ano=2022>, acessado em julho de 2023.

¹² Fonte: <https://www.transparencia.sp.gov.br/Home/ObrasPublicas>, acessado em julho de 2023.

Foi considerado o percentual de 5% do valor do contrato, a ser apresentado em garantia no momento da contratação pelo Governo Federal e pelas UFs. A partir destas premissas, chegou-se ao valor de R\$ 7,6 Bi em Garantias a serem apresentadas em contratações. Considerando-se que, em um certame, há um mínimo de três proponentes, com preços iguais ou superiores ao do vencedor que assina o contrato, chegou-se a um valor mínimo total de R\$ 454,6 Bi em propostas ofertadas em licitações públicas realizadas pelo Governo Federal e UFs. Na etapa de licitação, o valor que pode ser exigido em garantia deve ser de até 1% da proposta (cf. Lei 14.133). Desta forma, chegou-se a um total anual de R\$ 4,6 Bi por ano, a ser apresentado em garantia no processo de licitação¹³.

Foi definido por hipótese, em reunião com a comissão de produtos da FenaCap, com base na experiência dos presentes, que os Títulos de Capitalização conseguiriam cobrir 20% dos contratos e propostas de licitantes. Com base nessa premissa, chega-se a um valor equivalente a R\$ 2,4 Bi por ano em TCs utilizados nestas modalidades de garantia¹⁴.

Figura 7: Garantia de Licitações e Contratações Públicas com Títulos de Capitalização



¹³ Foi considerado para a estimativa o limite superior de 1%.

¹⁴ Cabe destacar também uma premissa implícita: que a modalidade a ser utilizada é a Instrumento de Garantia, porque dispõe de regulamentação infralegal detalhada para esta finalidade.

Títulos da Modalidade Instrumento de Garantia, ofertados como Garantia em Contratos de Locação de Imóveis Residenciais

Para esta estimativa, foi considerado que os títulos de capitalização seriam utilizados como cobertura para locação de imóveis residenciais¹⁵. Segundo levantamento realizado, havia um total de 19,3 milhões de domicílios alugados no país¹⁶. Deste total, cerca de 60%, ou 11,5 milhões de domicílios eram alugados por intermediação. Por conservadorismo, considerou-se que o mercado potencial seria o mercado de locação com intermediação.

Outro dado utilizado na estimativa foi o gasto médio mensal com locação de imóvel, no Brasil: R\$ 646 reais por mês¹⁷.

Considerou-se também como premissas as seguintes práticas usuais de mercado: (i) exigência de 3 meses de garantia para a locação de um imóvel e (ii) duração de 30 meses para um contrato de locação. Sendo assim, a cobertura média de uma garantia, na locação de imóveis residenciais, seria de R\$ 1.938 e a cobertura total, agregada em nível nacional, a ser contratada em Garantia seria de R\$ 37,4 Bi.

¹⁵ Optou-se por não estimar o potencial de utilização de TCs como Garantia em Locações de imóveis comerciais, pois envolve uma complexidade bem maior de avaliação das possíveis garantias concorrentes e possivelmente disponíveis às pessoas jurídicas.

¹⁶ Fonte: Informação fornecida por associada da FenaCap, estimada a partir do Censo (2022).

¹⁷ Fonte: Informação fornecida por associada da FenaCap, estimada a partir do Censo (2022).

Dado que se considerou uma duração de 30 meses, cada ano corresponderia a uma fração equivalente a 40% da duração total do contrato e, conseqüentemente, da garantia, ou seja, R\$ 15 Bi aproximadamente.

Foi definido por hipótese, em reunião com a comissão de produtos da FenaCap, com base na experiência dos presentes, que o potencial de cobertura de mercado de Garantia em Contratos de Locação de Imóveis Residenciais seria de 50%. Isso corresponderia, então, a um valor equivalente a R\$ 7,5 Bi em TCs a serem comercializados, anualmente, como garantia para essa modalidade de locação¹⁸.

Figura 8: Garantia na Locação de Imóveis com Títulos de Capitalização

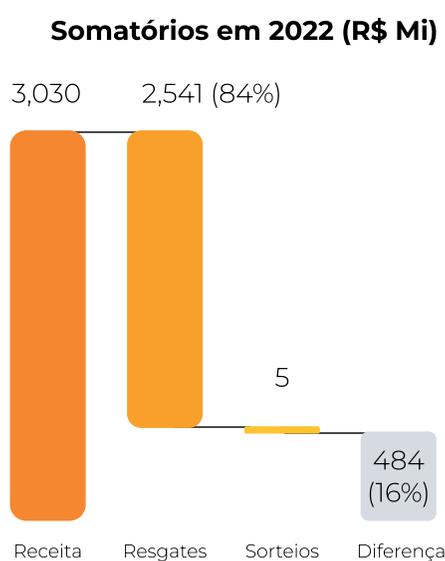


¹⁸ Cabe destacar novamente a premissa implícita de que a modalidade a ser utilizada é a Instrumento de Garantia, que dispõe de regulamentação infralegal detalhada para esta finalidade.

PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE INSTRUMENTO DE GARANTIA

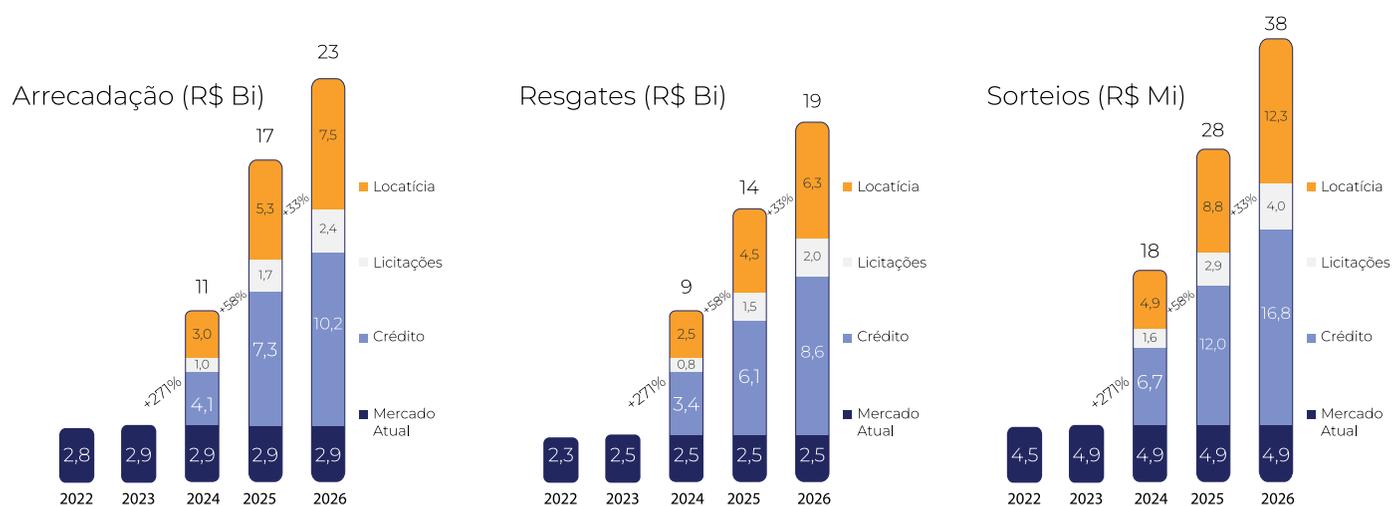
Com base no potencial estimado de arrecadação, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção apurada em 2022.

Figura 9: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Instrumento de Garantia



A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para arrecadação e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade Instrumento de Garantia.

Figura 10: Potenciais Estimados para a Modalidade Instrumento de Garantia



A estimativa indica Arrecadação 8 vezes superior à atual, totalizando R\$ 23 Bi por ano, Resgates no valor de R\$ 19 Bi por ano e R\$ 38 Mi em Sorteios por ano.

Analisando o potencial de crescimento da arrecadação anual, estimado em R\$ 20,1 Bi, encontra-se que: cerca de 51% do potencial adicional estimado corresponderia ao mercado de garantia de crédito. Garantia Locatícia corresponderia a cerca de 38% e cerca de 12% corresponderiam a garantia em licitações e contratações públicas.

Por fim, cabe destacar que há outros tipos de contratos privados que poderiam utilizar títulos de capitalização como garantia, tais como: compra e venda de energia, aluguel por temporada, locação de equipamentos, empréstimos, locação de eventos, entre outros. A FenaCap optou por executar o cálculo dessas estimativas no futuro.

POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE FILANTROPIA PREMIÁVEL

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da Modalidade Filantropia Premiável.

A Modalidade Filantropia Premiável abrange os TC cuja finalidade é engajar o titular em causas sociais, sendo usado também para vincular a Marca a ações de Responsabilidade Social, com a possibilidade de participação em sorteios. É uma modalidade que admite apenas Pagamento único (PU) e cuja cota de capitalização é revertida para entidade beneficente indicada no título.

PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

Para estimar o potencial de mercado da Modalidade Filantropia Premiável, foi considerado, como informação inicial, o total de R\$ 22 Bi em doações no Brasil, apurado em 2019¹⁹. Este montante equivalia a aproximadamente 0,29% do PIB naquele ano.

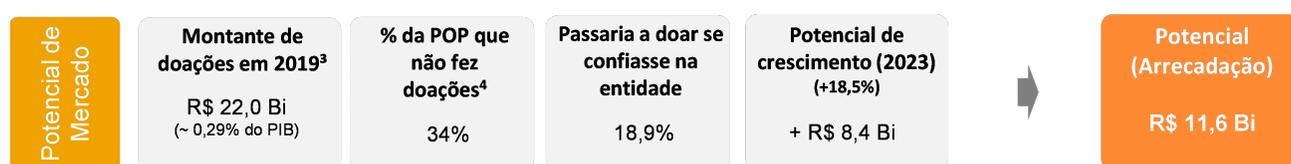
Segundo a pesquisa Doação Brasil 2020²⁰, 34% da população brasileira não fazia doações, mas 18,9% passariam a doar se: conhecessem e confiassem na instituição, soubesse como os recursos doados estão sendo usados e se a entidade prestasse contas ou mostrasse como está usando os recursos recebidos.

¹⁹ Fonte: POF - Pesquisa de Orçamento Familiar 2018/2019, informada por associada da FenaCap.

²⁰ Fonte: Iniciativa coordenada pelo IDIS e realizada pela Ipsos em parceria com um grupo de especialistas e atores relevantes para o campo da cultura de doação no Brasil e que estava disponível em: <https://www.idis.org.br/publicacoesidis/pesquisa-doacao-brasil-2020/>.

Portanto, considerando a projeção realizada para o PIB acumulado em 12 meses, em dezembro de 2023²¹, a manutenção da participação das doações no PIB e o incremento de 18,9% de pessoas que passariam a doar: projetou-se um potencial de mercado equivalente a R\$ 11,6 Bi por ano em doações que poderiam ser arrecadadas pela modalidade Filantropia Premiável. Isso corresponde à arrecadação atual de R\$ 3,2 Bi, em 2022, somada ao potencial de crescimento de R\$ 8,4 Bi, que poderia acontecer caso as instituições fossem percebidas como confiáveis.

Figura 11: Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Filantropia Premiável



Inferir-se que este potencial poderia até ser maior. Por quê? Porque apenas 60²², dentre as 5.540²³ entidades do terceiro setor com CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social recebiam recursos da arrecadação via Títulos de Capitalização: apenas 1,08% das entidades. Porém não foram encontradas informações detalhadas sobre o montante de recursos que poderiam ser arrecadados para financiar atividades atuais e a expansão dessas entidades.

²² Fonte: levantamento realizado pela FenaCap.

²³ Fonte: Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021-1/agosto/com-recursos-da-saude-setor-filantropico-representa-quase-metade-de-procedimentos-realizados-no-sus>. Acessado em setembro de 2023.

Porém, infere-se que é possível aumentar a arrecadação para apoiar novas entidades beneficentes com CEBAS. Adicionalmente, a FenaCap está pleiteando alterações na regulamentação que permitiriam às OSCIPs – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – receber recursos oriundos da arrecadação de Títulos de Capitalização. Há cerca de 7.050 OSCIPs²⁴ no Brasil, as quais hoje não podem receber recursos arrecadados por meio de Títulos de Capitalização. São entidades que promovem, por exemplo, a cultura e a conservação do patrimônio histórico e artístico; a segurança alimentar e nutricional; a defesa, preservação e conservação do meio ambiente; o desenvolvimento sustentável; e o combate à pobreza, entre um total de outras 10 outras classificações²⁵, que não são contempladas pelo CEBAS. Estimando-se o mesmo alcance (1,08%) e a mesma arrecadação média por entidade (R\$ 54 Mi por ano) junto às OSCIPs, que o observado junto às entidades que possuem CEBAS, poderia ser alcançada uma arrecadação adicional de R\$ 4,1 Bi por ano.

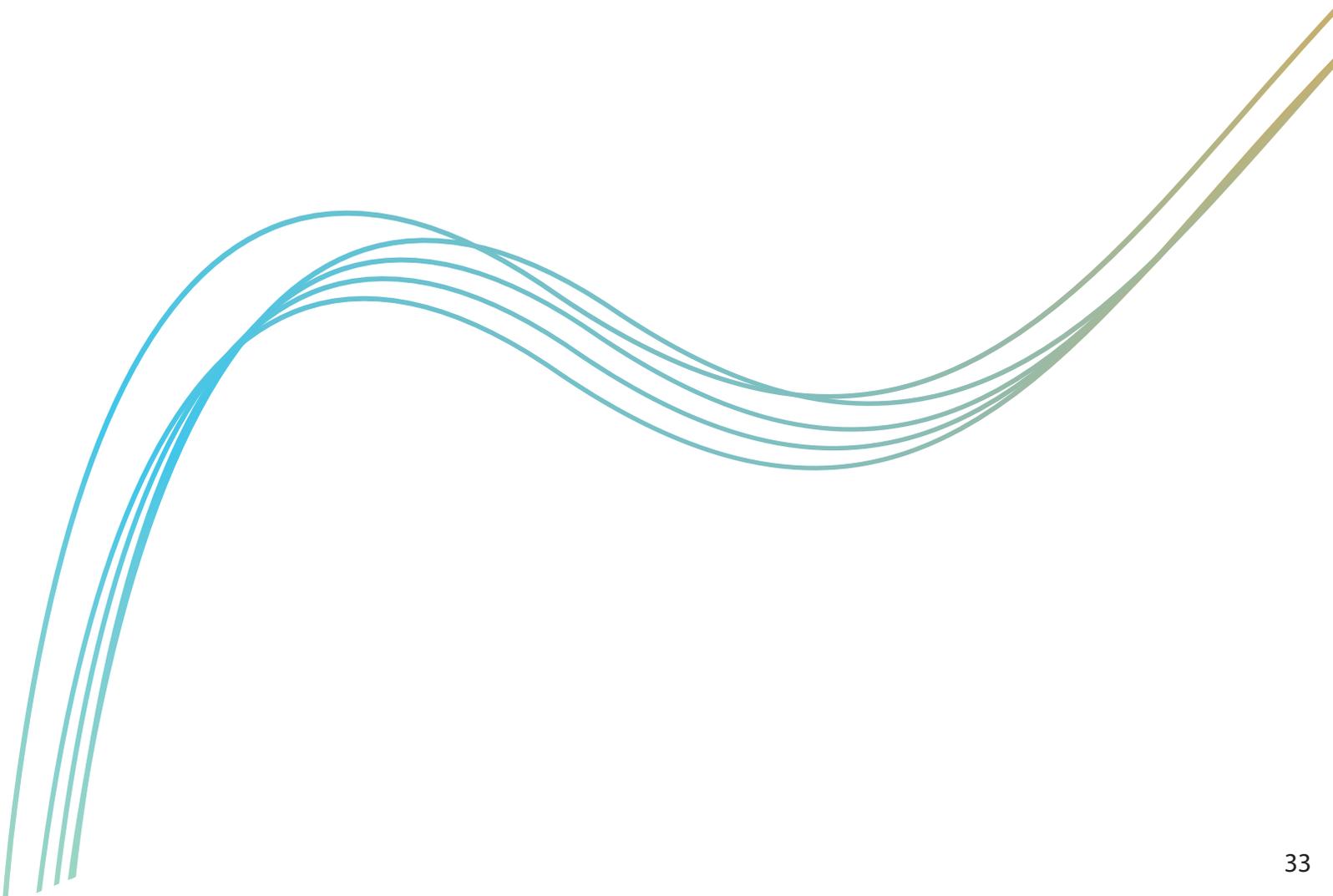
Figura 12: Estimativa Preliminar de Crescimento Potencial junto às OSCIPs



²⁴ Fonte: IPEA (2020).

²⁵ Art. 3º da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999.

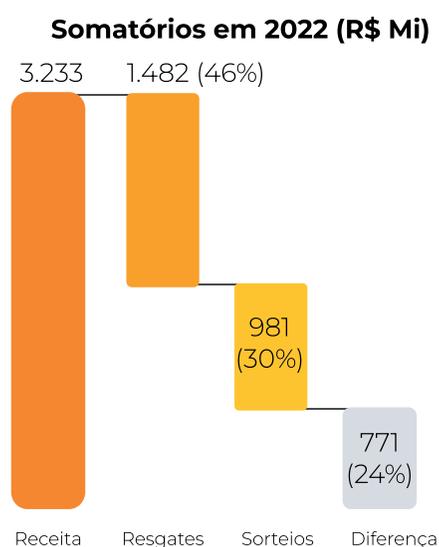
Sendo assim, para que possa ser ampliada a arrecadação de doações via TCs junto à parcela da população que passaria a doar, caso confiasse na instituição, postula-se ser necessário aumentar a abrangência e incluir as OSCIPs como entidades que poderiam receber aportes, via cessão da cota de capitalização dos Títulos de Capitalização.



PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE FILANTROPIA PREMIÁVEL

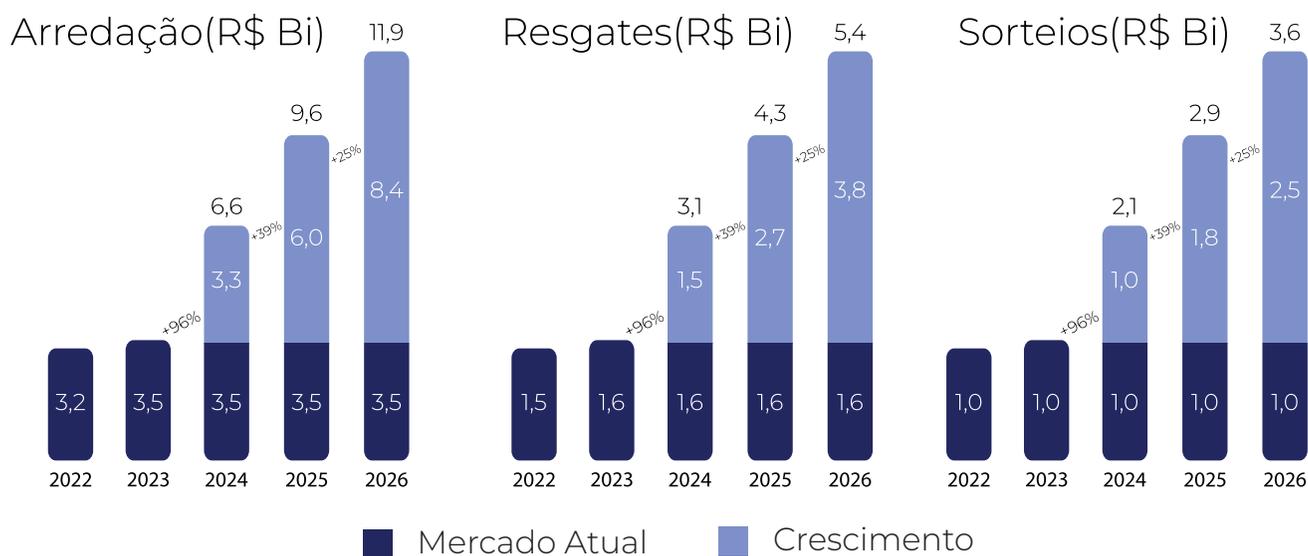
Com base no potencial estimado de arrecadação, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção apurada em 2022.

Figura 13: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Filantropia Premiável



A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para arrecadação e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade Filantropia Premiável.

Figura 14: Potenciais Estimados para a Modalidade Filantropia Premiável



A estimativa indica Arrecadação quase 4 vezes superior à atual, totalizando R\$ 11,9 Bi por ano, Resgates no valor de R\$ 5,4 Bi por ano e R\$ 3,6 Bi em Sorteios por ano.

Com o aumento da importância da agenda ASG para a sociedade em todos os segmentos de mercado, esta modalidade, que surgiu com o marco regulatório em 2018, torna-se ainda mais relevante para as associadas da FenaCap e para o país. Explorar este potencial é visto como mais uma das prioridades estratégicas do segmento de Capitalização.

POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE INCENTIVO

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da Modalidade Incentivo.

A modalidade é utilizada como instrumento de apoio a ações promocionais de outras empresas, ou clientes das associadas, visando fidelização, reativação, ou ampliação de mercado. São permitidos pagamentos periódicos, pagamentos mensais ou pagamento único.

PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

A modalidade incentivo tem um espectro de utilização bastante abrangente, devido à sua versatilidade em poder ser aplicada para incentivar promoções de qualquer negócio que deseje alavancar as vendas de produtos ou serviços. Porém, para ampliar seu potencial de utilização pelo mercado, os especialistas do grupo de trabalho desta modalidade, organizado pela FenaCap, elencaram dois aprimoramentos que precisam ocorrer e que dependem de dois aprimoramentos regulatórios: (i) equidade de tratamento jurídico e tributário em relação às promoções autorizadas pela SRE/MF e (ii) a possibilidade de realização de sorteios por meios próprios.

Esses aprimoramentos são pleitos da FenaCap inseridos no PDMS. O potencial de mercado da modalidade incentivo foi estimado considerando a efetivação dos mesmos.

Potencial a ser explorado ao haver equidade de tratamento em relação às promoções da SRE/MF

Foi levantado que o volume de promoções do tipo sorteio, ou assemelhado a sorteio autorizadas pela SRE/MF alcançou R\$ 150 Mi.²⁶ O grupo de trabalho desta modalidade estimou, por hipótese, que, ao haver equidade de tratamento jurídico e tributário entre as promoções organizadas pelas empresas de capitalização e as autorizadas pela SRE/MF, o volume total será repartido igualmente entre ambas. Em assim sendo, haveria um potencial adicional de R\$ 75 Mi em sorteios a serem capturados pelas empresas de Capitalização e que atualmente são autorizados pela SRE/MF.

Figura 15: Novos sorteios decorrentes da equidade de tratamento em relação às promoções da SRE/MF



²⁶ Fonte: SRE/MF (em gov.br).

Potencial a ser explorado com a realização de sorteios por meios próprios

A realização de sorteios por meios próprios irá conferir mais agilidade e visibilidade aos sorteios, o que permitirá às empresas utilizarem o evento do sorteio para tangibilizar o produto incentivo, junto aos clientes que adquiriram os títulos de capitalização. Além disso, será possível realizar sorteios instantâneos com mais facilidade. Com isso, vislumbra-se potencial de crescimento nos mercados de live marketing, varejo e entretenimento online.

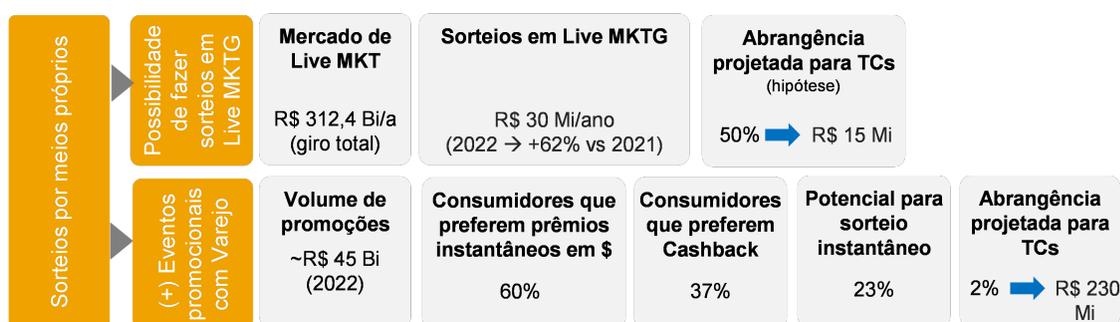
Anualmente, o mercado de Live Marketing movimenta R\$ 312,4 Bi por ano²⁷. Neste valor estão incluídas despesas com infraestrutura, locação, mão de obra e promoções, entre outras. Outro levantamento indicou que o volume de sorteios ocorridos em ações de Live Marketing alcançou, em 2022, R\$ 30 Mi²⁸, um crescimento de 62% frente a 2021, ano que iniciou ainda sob os efeitos da pandemia do Covid19. Foi definido por hipótese, em reuniões com a comissão de produtos da FenaCap e com o grupo de trabalho da modalidade incentivo que as empresas de capitalização poderiam alcançar 50% deste volume de sorteios, ou R\$ 15 Mi por ano.

²⁷ Fonte: <https://abrape.com.br/numeros-do-setor/>, acessado em agosto de 2023.

²⁸ Pesquisa PromoView sobre Live Marketing. Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/67390042/anuario-brasileiro-de-live-mkt-2022>. Acessado em agosto de 2023.

Segundo pesquisa da Associação de Marketing Promocional, o volume de ações de desconto e ofertas no ponto de venda alcançou R\$ 45 Bi em 2022²⁹. Segundo outra pesquisa, 60% dos consumidores preferem promoções com prêmios instantâneos em dinheiro, sendo que, dentre estes, 37% preferem promoções do tipo chash back e 23% preferem sorteios instantâneos. Foi definido, por hipótese, em reuniões com a comissão de produtos da FenaCap e com o grupo de trabalho da modalidade incentivo que as empresas de capitalização poderiam alcançar 2% deste volume de sorteios, ou R\$ 230 Mi por ano. Apenas para fins de comparação, esse valor representa apenas 0,022% do faturamento dos 300 maiores varejistas em 2022³⁰. Outro mercado a ser explorado pela modalidade incentivo com a realização de sorteios por meios próprios é o de entretenimento online³¹.

Figura 16: Estimativa de potencial de sorteios em Live Marketing e no Varejo – Modalidade Incentivo



²⁹ Fonte: <https://propmark.com.br/acoes-de-marketing-promocional-ganham-mais-espaco-aponta-kantar/>. Acessado em agosto de 2023.

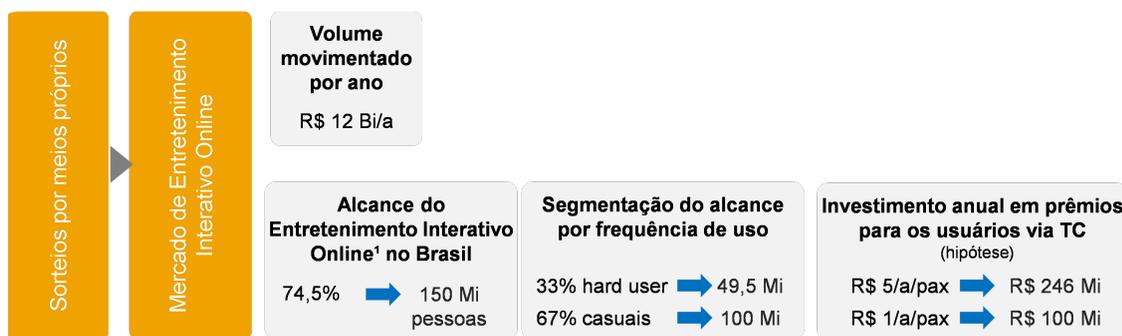
³⁰ Fonte: <https://exame.com/negocios/pela-1a-vez-300-maiores-empresas-de-varejo-do-pais-vendem-mais-de-r-1-trilhao/>. Acessado em setembro de 2023.

³¹ Exemplos: Pes, God of War Ragnarok, Fifa, Bayonetta Switch, Pokemon, Elden Ring, Call of Duty, entre outros.

É um mercado que movimenta cerca de R\$ 12 Bi por ano³². Cerca de 150 Mi de pessoas buscam este tipo de entretenimento, sendo que 33% são considerados hard users (chamados também de hard core), buscando esse entretenimento três ou mais vezes por semana, e 67% são considerados usuários casuais (eventuais).

Em reunião com a comissão de produtos da FenaCap, com base na experiência dos presentes, foi determinado, por hipótese, que as associadas da FenaCap desenvolveriam este mercado até alcançar um volume promocional de sorteios equivalente a R\$ 5,00 por usuário hard user por ano, totalizando R\$ 246 Mi em sorteios, e R\$ 1,00 por usuário eventual por ano, totalizando R\$ 100 Mi em sorteios.

Figura 17: Potencial de Promoções no Mercado de Entretenimento Online - Modalidade Incentivo

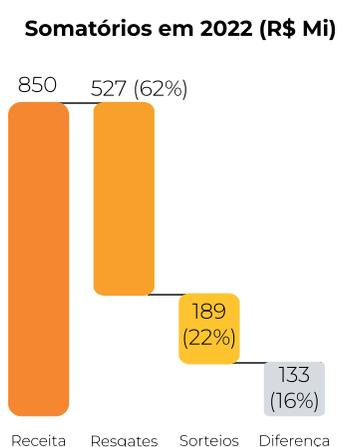


³² Fonte: <https://olist.com/blog/pt/como-vender-mais/inteligencia-competitiva/mercado-de-games-no-brasil>. Acessado em setembro de 2023.

PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE INCENTIVO

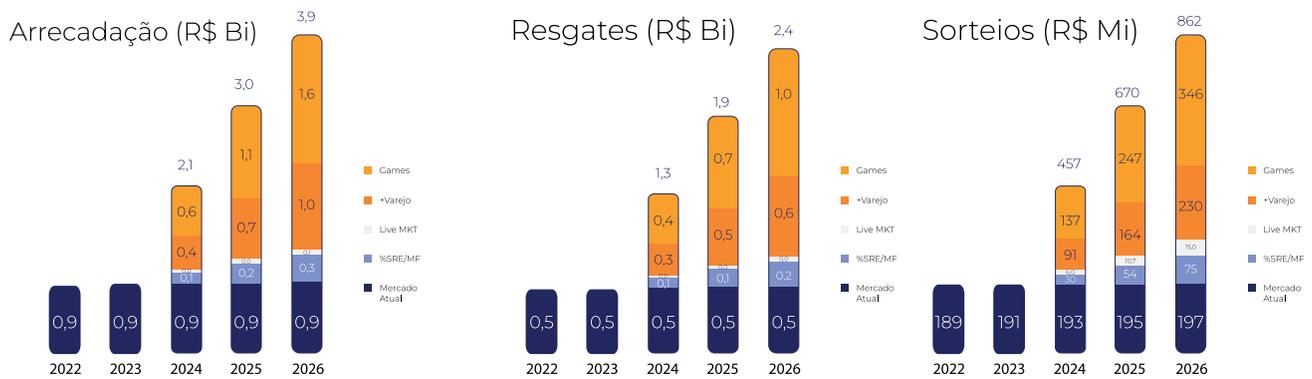
Com base no potencial estimado de sorteios (e promoções do tipo sorteio a serem organizadas pelas empresas de Capitalização), foi realizada a projeção de crescimento da arrecadação e dos resgates, mantendo-se a mesma proporção apurada em 2022.

Figura 18: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Incentivo



A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para sorteios e, por proporção, para arrecadação e resgates da modalidade Incentivo.

Figura 19: Potenciais Estimados para a Modalidade Incentivo



A estimativa indica um volume de sorteios 4,5 vezes superior ao atual, totalizando R\$ 862 Mi por ano. A arrecadação alcançaria R\$ 3,9 Bi por ano e resgates totalizariam R\$ 2,4 Bi por ano.

POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE POPULAR

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da Modalidade Popular.

A modalidade valoriza o atributo do sorteio, a experiência lúdica, na qual o titular concorre a prêmios e recebe parte dos recursos de volta. Ela não restitui o valor total das contribuições no final da vigência. A acumulação pode ocorrer por meio de pagamentos periódicos, pagamentos mensais ou pagamento único.

PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADOS

O potencial de mercado para esta modalidade não envolveu estimativa para pessoas jurídicas, pois, segundo as associadas, essa modalidade não tem apelo junto a pessoas jurídicas. Foi estimado o potencial de mercado total apenas para pessoas físicas, supondo apenas pagamentos mensais. Não foi estimado potencial de mercado adicional para pagamento do tipo único ou com periodicidade diferente da mensal. Para esta estimativa, foi considerada novamente a segmentação da população brasileira por faixa de renda³³ e a renda média individual por faixa de renda.

³³ Fonte: Censo 2022

Foi encontrado um estudo premiado³⁴ da ENAP – Escola Nacional de Administração Pública – que inventariou o percentual da população que aposta por determinadas faixas de renda. A partir das informações relacionadas no estudo, foi correlacionado com as faixas de renda do IBGE³⁵, conforme apresentado na figura a seguir.

Tabela 8: População por Faixa de Renda, Renda Média e Percentual que Aposta em Loterias

Extrato	sem renda	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6	POP
Milhões de Hab	47,8	54,2	24,6	31,1	28,4	12,1	4,9	203
% do total	23,5%	26,7%	12,1%	15,3%	14,0%	6,0%	2,4%	
Renda Média (em R\$)	N/A	R\$ 1.081	R\$ 1.680	R\$ 2.124	R\$ 3.286	R\$ 6.671	R\$ 16.950	
% que aposta		5%	5%	4%	4%	4%	10%	

Esse estudo também encontrou que 3,8% da população aposta em alguma loteria e que, em média, os indivíduos gastam R\$ 781 em apostas lotéricas ao longo de um ano.

Para a projeção do potencial de mercado, considerou-se o gasto de R\$ 15,00 por pessoa, por mês, ou o equivalente à uma aposta da Mega Sena – loteria mais demandada pelos apostadores no Brasil. Isso equivaleria a capturar aproximadamente 23% do gasto em apostas da população e converter em Títulos de Capitalização, que são instrumentos de acumulação em que também se concorrem a sorteios: uma forma de conquistar parte da população que aposta em jogos e não tem esse gasto acumulado ao longo do tempo.

³⁴Fonte:

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/5153/1/1A%CC%82%C2%BA%20Lugar%20-%20Charles%20Henrique%20Correa.pdf>. Acessado em setembro de 2023.

³⁵Fonte: Carta de Conjuntura nº 59, nota de conjuntura 21, 2º trimestre de 2023. (Disponível em

https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/06/230605_cc_59_ota_21_rendimentos.pdf

Figura 20: Pagamento Mensal Médio, acumulado no ano, percentual do gasto em apostas – Modalidade Popular

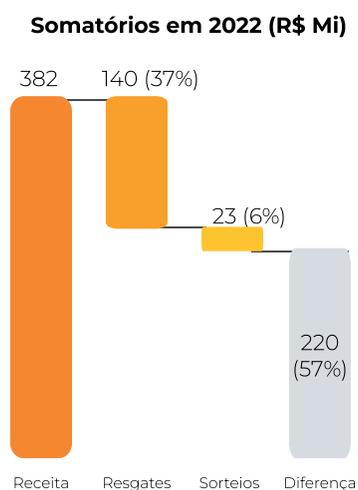
Extrato	sem renda	faixa 1	faixa 2	faixa 3	faixa 4	faixa 5	faixa 6	POP
PM Médio					R\$ 15			
No ano					R\$ 180			
% do gasto em apostas					23%			

A partir destas premissas, foi estimado um potencial de arrecadação no valor de R\$ 1,4 Bi por ano.

PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE POPULAR

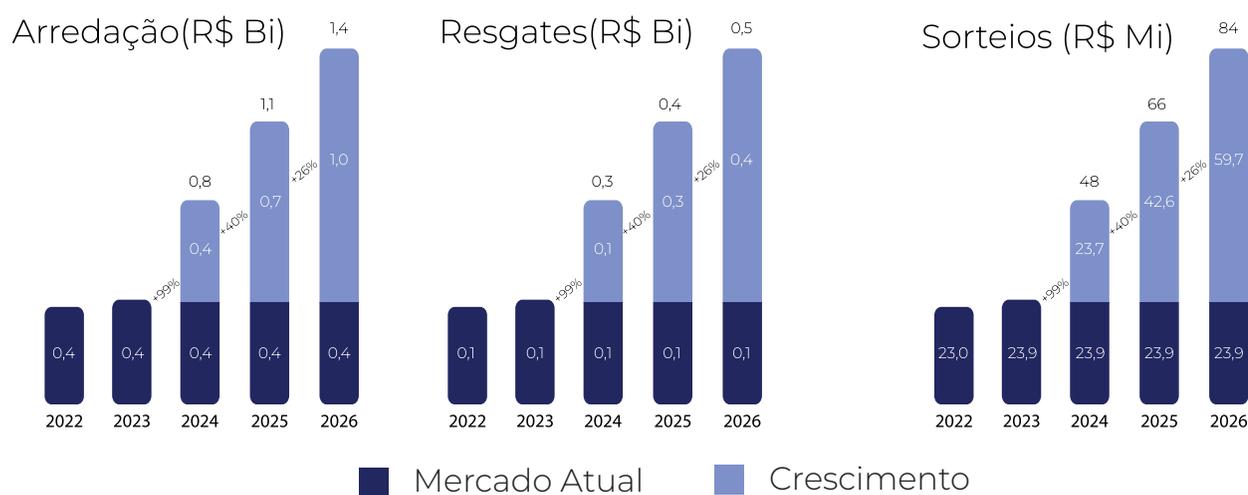
Com base no potencial estimado de arrecadação, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção apurada em 2022.

Figura 21: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Popular



A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior e considerando os volumes atuais, foram projetados os potenciais de mercado para arrecadação e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade popular.

Figura 22: Potenciais Estimados para a Modalidade Popular



A estimativa indica Arrecadação 3,5 vezes superior à atual, totalizando R\$ 1,4 Bi por ano, Resgates no valor de R\$ 0,5 Bi por ano e R\$ 84 Mi em Sorteios por ano.

POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE COMPRA-PROGRAMADA

Esta seção contém as premissas e a estimativa para o potencial de mercado da Modalidade Compra-Programada.

A modalidade foi criada com a finalidade de utilizar a disciplina financeira de acumulação para permitir a aquisição de bens ou serviços desejados pelo cliente (subscritor). No final do período de acumulação, o cliente poderia optar pela restituição do valor total das contribuições no final da vigência, ou recebimento do bem/serviço referenciado no título. É uma modalidade que, no momento, aceita apenas pagamentos periódicos ou pagamentos mensais.

PREMISSAS CONSIDERADAS NO CÁLCULO E RESULTADO

Destaca-se que no presente momento não tem ocorrido comercialização desta modalidade porque as associadas mencionam haver grande probabilidade de se materializar o risco de o valor acumulado não resultar na aquisição do bem ou serviço vislumbrado. Seja em decorrência de questões inflacionárias, seja porque o bem pode ter deixado de ser comercializado.

Para viabilizar sua comercialização, os especialistas do grupo de trabalho desta modalidade, organizado pela FenaCap, elencaram alguns aprimoramentos que precisam ocorrer e que dependem de mudanças regulatórias: (i) possibilitar a atualização do pagamento mensal ou periódico e das reservas por índice previsto em contrato com o fornecedor do produto/serviço; (ii) facultar ao titular a possibilidade de complementar o valor disponível para resgate, caso a atualização prevista no título de capitalização seja insuficiente resgatar o produto/serviço previsto; (iii) no caso de o produto/serviço ter um valor menor que o valor do resgate no final do período de acumulação, facultar a possibilidade de o valor a maior ser convertido em bônus para o titular; e (iv) facultar a possibilidade de o titular optar pela aquisição de outro produto/serviço semelhante, caso o produto/serviço previsto em contrato seja descontinuado por motivos alheios ao fornecedor, à sociedade de capitalização e ao titular. Uma vez viabilizadas as condições para a comercialização da modalidade de forma atrativa para os consumidores, espera-se que ela se torne mais uma possibilidade de aquisição dos produtos e serviços a prestação. Dois foram os mercados potenciais vislumbrados: (i) varejista e (ii) outros mercados cuja venda de produtos dá-se por meio de parcelas³⁶. O mercado de aquisição de produtos por meio de parcelamento antecipado gira em torno de R\$ 250 Bi por ano³⁷.

³⁶ Mais especificamente: consórcios.

³⁷ Fonte: Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

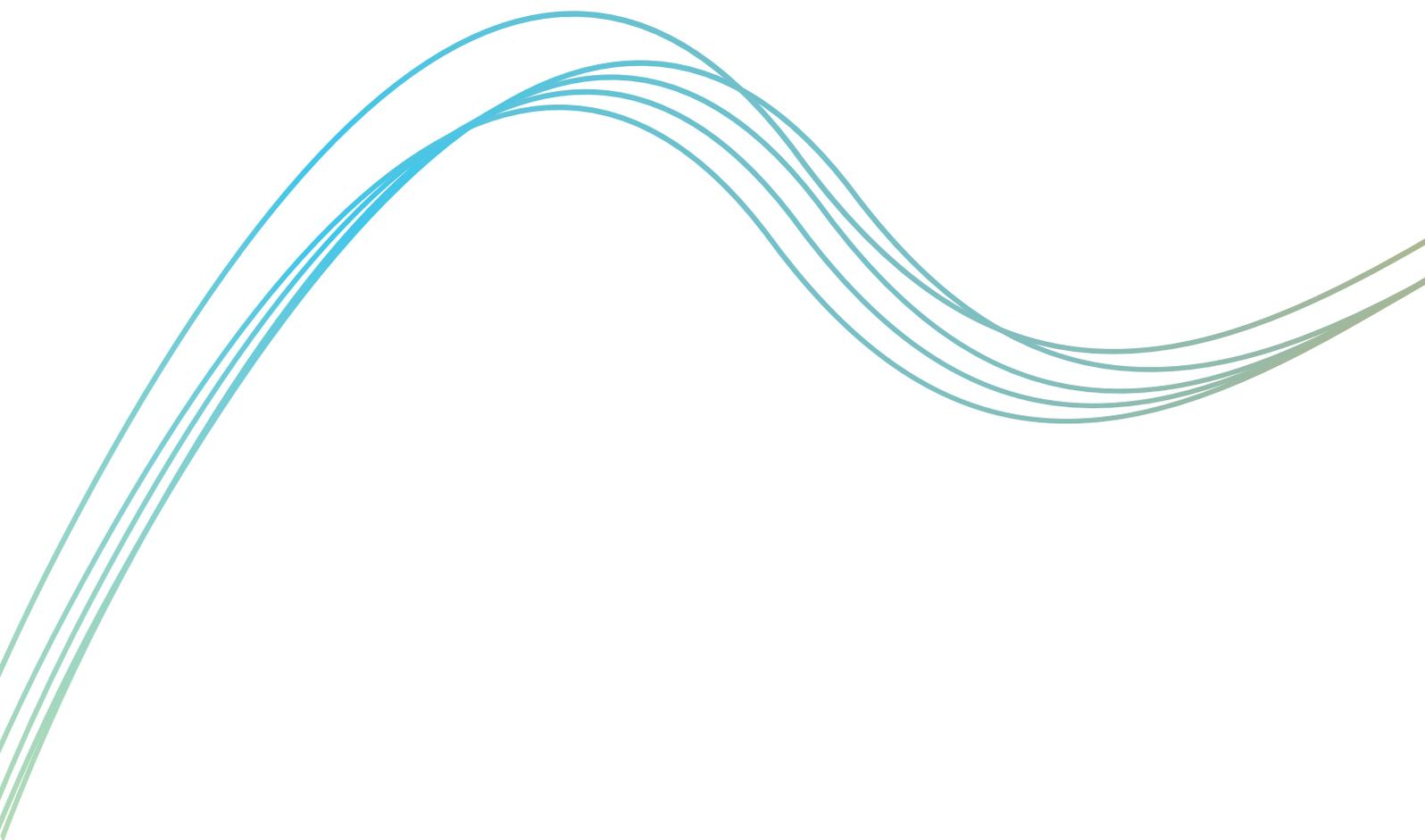
(<https://cndi.org.br/varejosa/623-milhoes-de-brasileiros-tem-compras-parceladas/>)

Nesse mercado, são comercializados diversos tipos de bens como, por exemplo, automóveis, motos, computadores, entre outros. Em reunião com a comissão de produtos da FenaCap, com base na experiência dos presentes estimou-se, por hipótese, que 0,5% das aquisições deste mercado poderiam ocorrer por meio de TCs da modalidade Compra-Programada, dado que é um perfil de cliente que já está acostumado com a hipótese de contribuir com parcelas de pagamento previamente ao recebimento de um bem. A partir destas premissas, estimou-se um potencial de mercado no valor de R\$ 1,26 Bi por ano. Outro mercado potencial seria o mercado varejista que gira mais de R\$ 1,0 Tri por ano³⁸. Cerca de 39% das compras no varejo são realizadas a prazo, seja por meio de parcelamento no Cartão de Crédito, seja por meio de parcelamento via boleto. Como, diferentemente destas formas de aquisição, na modalidade Compra-Programada o consumidor só teria acesso ao produto/serviço após terminado o pagamento das parcelas, em reunião com a comissão de produtos da FenaCap, com base na experiência dos presentes estimou-se, por hipótese, que apenas 0,3% deste mercado seria conquistado pela modalidade Compra-Programada. Sendo assim, as premissas indicam haver um potencial de mercado no valor de R\$ 1,18 Bi por ano para esta modalidade no varejo.

³⁸ Fonte: Segundo a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC), os 300 maiores varejistas faturaram R\$ 1,045 Tri em 2022.

Figura 23: Potencial de Mercado Estimado para a Modalidade Compra-Programada

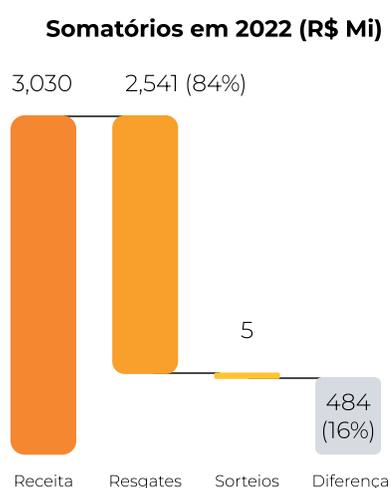
Aquisições de Bens com Parcelamento Antecipado	Valor total / ano R\$ 252,09 Bi	% a ser capturado via TC (hipótese) 0,5%	Total de Mercado para TC R\$ 1,26 Bi	
Mercado Varejista	Valor total / ano R\$ 1,045 Tri	Percentual de compras à prazo 39%	% a ser capturado via TC (hipótese) 0,3%	Total de Mercado para TC (hipótese) R\$ 1,18 Bi



PROJEÇÃO DO POTENCIAL DE MERCADO DA MODALIDADE COMPRA-PROGRAMADA

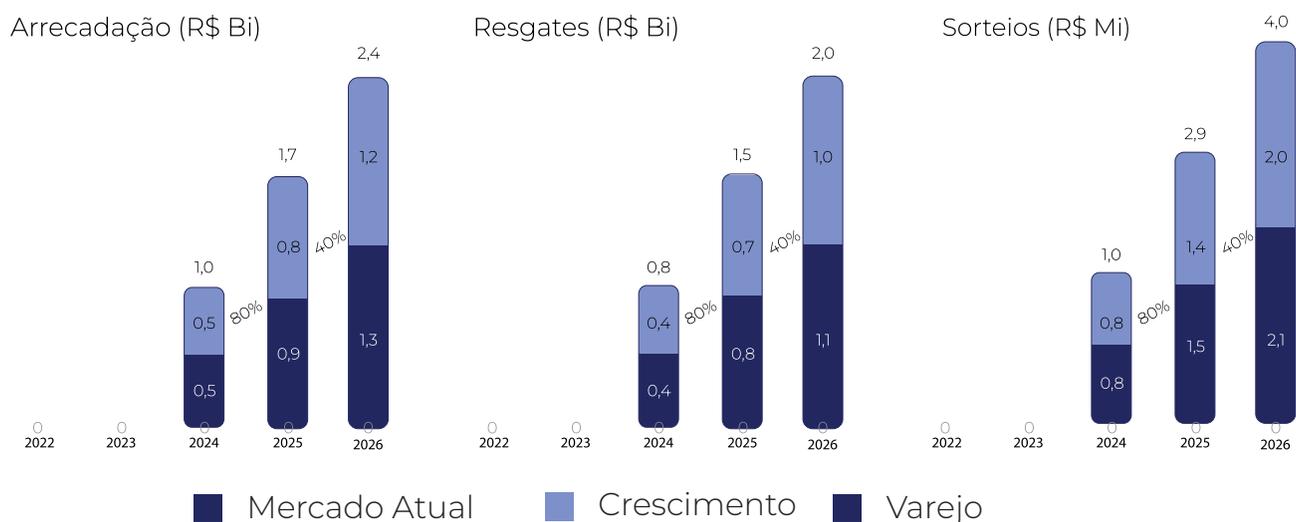
Com base no potencial estimado de arrecadação, foi realizada a projeção de crescimento de resgates e sorteios, mantendo-se a mesma proporção da modalidade instrumento de garantia apurada em 2022, pois esta modalidade não tem histórico de comercialização.

Figura 24: Somatórios e Proporções Apuradas em 2022 – Modalidade Compra-Programada



A partir das informações de potencial estimadas no tópico anterior, foram projetados os potenciais de mercado para arrecadação e, por proporção, para resgates e sorteios da modalidade compra-programada.

Figura 25: Potenciais Estimados para a Modalidade Compra-Programada



A estimativa indica Arrecadação no valor de R\$ 2,4 Bi por ano, Resgates no valor de R\$ 2,0 Bi por ano e R\$ 4 Mi em Sorteios por ano.

Ressalva-se, no entanto, que essas proporções são hipotéticas, pois a modalidade não está sendo comercializada nesse momento.

PRÓXIMOS PASSOS

Esta foi a primeira iniciativa que entregou uma estimativa de potencial de mercado para cada modalidade e para o segmento de capitalização como um todo.

Os potenciais configuram-se em alvos equivalentes ao tamanho dos mercados disponíveis que podem, ou não, serem alcançados em sua plenitude pelas empresas que atuam no segmento de Capitalização. Isso dependerá da eficácia das estratégias de mercado de cada uma.

É considerado um conjunto de estimativas que foi realizado de forma pragmática e validada pelos especialistas das associadas que se envolveram ao longo dos meses de trabalho. Por outro lado, é uma estimativa dinâmica que será aprimorada conforme sejam obtidas novas informações que permitam o refinamento das hipóteses, ou coletadas novas informações que venham a substituir algumas das premissas.

O intuito deste documento foi, portanto, ser a pedra fundamental de uma construção que não irá parar. Novos passos serão dados, seja nos debates que ocorrem nas reuniões dos grupos de trabalho, seja por meio de coleta de informações junto às associadas, CNseg, Susep e outros stakeholders, seja mediante coleta de informações por meio de pesquisa de mercado.

Vamos em frente!

FICHA TÉCNICA

Participaram deste trabalho:

- Denis Moraes – Presidente da FenaCap
- Carlos Alberto Correa – Diretor Executivo da FenaCap
- Marcia Cuntin – Gerente da FenaCap
- Thaís Magalhães – Assistente Sênior da FenaCap
- Brenda Neves – Assistente Pleno da FenaCap

Por meio da Comissão de Produtos da FenaCap:

- Natanael de Castro – Presidente
- Renato Arena – Vice-Presidente

Demais integrantes da comissão:

- Alessandro Tecla da Silva
- Ana Paula Bobis dos Santos
- Anderson de Lacerda Cunha
- André Ribeiro dos Santos
- Ary Jorge dos Santos Costa
- Bernardo Ferreira Castello
- Bianca Oliveira Castello
- Carlos Eduardo da Rocha
- Célio Lima Sobrinho Junior
- Cintia Alves do Carmo
- Cristiane Lucini Dias da Silva
- Daniella Dani Simoes
- Derek de Oliveira Lima Reis
- Diego Erick Pereira de Lima
- Edson Bispo dos Santos
- Eduardo Kives Ostronoff
- Eduardo Linck Berto
- Evaldo do Rosário Nigro
- Fernanda Michelle de Andrade
- Flavia Rampasso Martinelli
- Flavio Renato Pereira
- Guilherme Vilarinho Bittencourt
- Jacqueline Marques Lana
- Jean Maicon de Oliveira Silva
- Leonardo Flores da Cunha Dias
- Leonardo Juan Herrera
- Luciane Rodrigues da Rosa
- Marcelo Teixeira Affonso
- Nara Lissia Katsuki Giraldo Vasco
- Patrícia Fernandes Nepomuceno
- Pedro Henrique Moreira
- Rafael Fernandes Bueno
- Reinaldo Lima de Matos
- Reuel Augusto Durau Walker
- Silvana Barp Moterle
- Valeria Camargo Silva
- Walter de Vargas

Comissão de Administração e Finanças de Capitalização

- Jairton Cardoso Guimarães - Presidente

Comissão de Assuntos Jurídicos e Controles Internos

- Simone Ayub Moregola - Presidente

Comissão de Comunicação

- Roberta Monteiro da Silva Di Rei Andrioli - Presidente

Apoio Técnico

GFS Consultoria – Gilberto Figueira da Silva

Por meio dos Grupos de Trabalho (GT) das Modalidades

GT Tradicional

Coordenador	Renato Arena (Coordenador)
Integrante	Jacqueline Lana
Integrante	Rejane Guimarães
Integrante	Anderson Cunha
Integrante	Victor Hugo Ferreira Abreu
Integrante	Elias Batista Oliveira
Integrante	Ana Paula Cavalcante
Integrante	Diego Erick Pereira de Lima
Integrante	Cintia Carmo
Integrante	Celio Lima Sobrinho Junior

GT Instrumento de Garantia

Coordenadora	Cintia Carmo (coordenador)
Integrante	Rejane Guimarães
Integrante	Victor Hugo Ferreira Abreu
Integrante	Elias Batista Oliveira
Integrante	Juliana Gutierres
Integrante	Marcia Guimarães
Integrante	Roberta Belons
Integrante	Natanael de Castro
Integrante	Diego Erick Pereira de Lima
Integrante	Flavio Renato Pereira
Integrante	Aleandra Soares
Integrante	Flávio Renato
Integrante	Celio Lima Sobrinho Junior
Integrante	Rodrigo da Silva Metzдорff

GT Popular

Coordenador
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante

Eduardo Kives (coordenador)
Ana Sueli Pavão Santana
Victor Hugo Ferreira Abreu
Elias Batista Oliveira
Rodrigo Guedes
Ana Paula Cavalcante

GT Filantropia Premiável

Coordenadora
Integrante
Integrante

Patrícia Nepomuceno (Coordenadora)
Leonardo Herrera
Robercio Strunkis Rolão
Luana Camargo
Fernanda Micheli
Rejane Guimarães
José Maia
Anna Paula Nardi de Almeida
Victor Hugo Ferreira Abreu
Elias Batista Oliveira
Ana Paula Cavalcante
Rodrigo Carneiro Guedes
Diego Erick Pereira de Lima
Flavio Renato Pereira
Gabriela Andrade bandeira
Walter de Vargas
Rodrigo da Silva Metzдорff
Reuel Walker

GT Incentivo

Coordenador
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante

Celio Lima Sobrinho Junior (coordenador)
Rafaela Prospero do Nascimento
Elenice Teixeira
Lazaro Duarte Rodrigues da Rocha
Ana Sueli Pavão Santana
Alessandra Freijanes Costa
Anna Paula Nardi de Almeida
Victor Hugo Ferreira Abreu
Elias Batista Oliveira

Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante
Integrante

Andrey Fonseca Do Espirito Santo
Diego Erick Pereira de Lima
Flavio Renato Pereira
Aline Antunes
Patricia Silva Santos
Regiane Oliveira
Rodrigo da Silva Metzдорff
Reuel Walker
Mariana Coelho

GT Compra-Programada

Coordenador
Integrante

Reuel Walker (coordenador)
Ana Sueli Pavão Santana

Colaboraram também para o êxito do trabalho:

Alexandra dos Santos Guerreiro
Alysson Paiva Salvador
Bruna do Nascimento de Freitas
Jose Antonio Maia Pineiro
Wallace Behrend Harchbart



